

# Relatório mensal das atividades (RMA)

Empresa recuperanda: SEVEN INDUSTRIAL LTDA

Processo nº 5000300-35.2024.8.24.0536

Vara Regional de Falências, Recuperação Judicial e Extrajudicial de Jaraguá do Sul

Período: 29/10/2024 a 22/04/2025

## Sumário

<b>1. Visão geral de recuperanda.....</b>	<b>2</b>
<b>2. Estrutura societária.....</b>	<b>3</b>
<b>3. Análise dos demonstrativos contábeis.....</b>	<b>3</b>
3.1. Análise do balanço patrimonial (BP).....	3
3.2. Análise do resultado do exercício (DRE).....	4
3.3. Análise dos balancetes.....	5
3.4. Análise do fluxo de caixa.....	7
<b>4. Colaboradores.....</b>	<b>8</b>
<b>5. Conclusão.....</b>	<b>9</b>

## 1. Visão geral de recuperanda

A SEVEN INDUSTRIAL LTDA está sediada em Jaraguá do Sul, Santa Catarina, e atua no setor de equipamentos industriais, com foco na indústria alimentícia, especialmente em frigoríficos. Fundada em março de 2020, a empresa oferece soluções completas e sob medida para o processamento de carnes, atendendo a empresas em diversas regiões do Brasil e também na América Latina. A empresa desenvolve soluções para diversas etapas da cadeia industrial de alimentos:

- **Equipamentos para abate e processamento:** Fornece máquinas para abate de suínos, bovinos e aves, incluindo sistemas de evisceração, depenagem e serras para cortes.
- **Soluções de transporte e movimentação:** oferece esteiras transportadoras, elevadores e sistemas que facilitam o fluxo interno de produção.
- **Equipamentos de armazenagem e conservação:** fabrica câmaras frigoríficas, túneis de congelamento e sistemas industriais de refrigeração.
- **Automação e controle de processos:** implanta sistemas automatizados para monitoramento e controle das etapas produtivas, com foco em eficiência e segurança alimentar.
- **Serviços de instalação e manutenção:** realiza a montagem dos equipamentos nas instalações do cliente e presta assistência técnica preventiva e corretiva.

A Seven Industrial fabrica e integra diversos tipos de maquinário, incluindo: desnatadeiras e pasteurizadores para a indústria de laticínios; fornos industriais para panificação e confeitaria; prensas e filtros voltados ao processamento de óleos; equipamentos como dosadores e misturadores para o setor de bebidas; máquinas para a indústria do fumo, como picadores e linhas de produção de cigarros; também fornece peças e acessórios sobressalentes para manutenção e reposição de seus equipamentos.

A sede da empresa ocupa uma área de aproximadamente 3.300 m<sup>2</sup>, com 1.800 m<sup>2</sup> de área construída, onde mantém os setores de produção, projetos, administração, estoque, ferramentaria, pintura e refeitório.

## 2. Estrutura societária

A SEVEN INDUSTRIAL LTDA é uma sociedade empresária limitada, registrada sob o CNPJ nº 36.517.916/0001-60, com sede na Rua Jacob da Silva, nº 100, Bairro Ilha da Figueira, Jaraguá do Sul/SC, CEP 89258-390. O **capital social** da empresa é de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 500.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada. Todo o capital social pertence exclusivamente ao único sócio, Carlos Eduardo Bernardi, brasileiro, empresário, CPF nº 025.036.930-32, que detém 100% das quotas da sociedade.

A **administração** da sociedade é exercida exclusivamente pelo sócio Carlos Eduardo Bernardi, que possui poderes de representação ativa e passiva da empresa, tanto judicial quanto extrajudicial. Ele pode praticar todos os atos relacionados ao objeto social da empresa, desde que vinculados aos interesses da sociedade.

## 3. Análise dos demonstrativos contábeis

### 3.1. Análise do balanço patrimonial (BP)

O BP da SEVEN INDUSTRIAL LTDA revela uma estrutura patrimonial concentrada em ativos de curto prazo. O total de ativos alcança **R\$ 14.746.295,81**, sendo que o **ativo circulante** representa cerca de **92,3% desse montante**. Dentre os ativos circulantes, destacam-se três contas principais:

- **Cientes (duplicatas a receber)** somam **R\$ 7.246.291,24**, correspondendo a **49,1%** do total do ativo. Esse valor elevado sinaliza forte dependência de recebíveis, o que pode comprometer o caixa, caso haja inadimplência ou atraso nos pagamentos.
- **Outros Créditos** totalizam **R\$ 5.612.946,87 (38% do ativo)**, dos quais mais de **R\$ 5 milhões** são adiantamentos a fornecedores. Tal valor pode refletir antecipações de contratos de fornecimento relevantes, mas também sugere imobilização de caixa em operações ainda não concluídas.
- **Estoques**, no valor de **R\$ 585.156,72**, representam **4% do ativo** e consistem exclusivamente em matéria-prima, demonstrando que a empresa mantém capacidade produtiva ativa e em curso.

Em contrapartida, o **ativo não circulante** totaliza **R\$ 1.136.738,65**, ou seja, **7,7% do total**. Dentro dele, o **imobilizado líquido** representa **R\$ 1.135.505,44**, resultado da diferença entre o valor bruto de ativos operacionais (máquinas, equipamentos, veículos, edifícios) e a depreciação acumulada de **R\$ 554.912,86**. Isso mostra que a empresa possui infraestrutura relevante para seu ramo industrial. O **intangível líquido** é irrelevante em termos patrimoniais (apenas R\$ 1.233,21).

Já no **passivo**, o cenário é preocupante. O **passivo circulante** alcança **R\$ 16.902.383,69**, ou seja, é superior ao ativo total, o que indica um desequilíbrio financeiro. Dentre os passivos de curto prazo, as obrigações tributárias merecem atenção: **R\$ 6.364.218,82**, equivalentes a **43% do passivo circulante**, revelando elevado endividamento fiscal. Obrigações trabalhistas e previdenciárias também são expressivas, somando **R\$ 2.014.499,66**, o que representa **11,9% do total do passivo**. As dívidas com fornecedores (R\$ 2.846.226,76) e instituições financeiras (R\$ 1.807.592,89) compõem outras parcelas significativas do endividamento de curto prazo.

O **patrimônio líquido**, por sua vez, encontra-se negativo em **R\$ 2.173.179,27**, indicando que o passivo supera os ativos em igual valor. Isso decorre de prejuízos acumulados de exercícios anteriores (R\$ 2.666.027,24) somados ao prejuízo do exercício de 2024 (R\$ 7.152,03). A empresa, portanto, opera em situação de **passivo a descoberto**, o que justifica plenamente o ingresso em processo de recuperação judicial.

### 3.2. Análise do resultado do exercício (DRE)

A DRE é uma peça contábil essencial para avaliar o desempenho econômico da empresa ao longo do tempo. Ela apresenta, de forma ordenada, as receitas, deduções, custos e despesas incorridas no período, permitindo apurar o resultado líquido. O resultado pode ser lucro ou prejuízo, refletindo a eficiência operacional e a saúde financeira da entidade.

Durante os quatro últimos meses de 2024 (setembro a dezembro), a empresa apresentou uma **receita operacional bruta** de **R\$ 3.040.837,15**, com destaque para a **prestação de serviços a prazo (R\$ 1.341.013,00)** e **industrialização por encomenda (R\$ 915.150,00)**. Após deduções como cancelamentos e tributos incidentes sobre vendas, a **receita líquida** foi de **R\$ 2.569.775,97**. O **custo dos produtos, mercadorias e serviços** prestados somou **R\$ 1.653.758,15**, gerando um **lucro bruto de R\$ 916.017,82**.

As despesas operacionais totalizaram **R\$ 687.627,34**, das quais **R\$ 648.724,08** foram administrativas. Incluem gastos com pessoal, serviços de terceiros, honorários advocatícios e contábeis, aluguéis e manutenção. Após essas despesas, o **lucro operacional** foi de **R\$**

**228.390,48**. Entretanto, o impacto da carga tributária sobre o lucro (IRPJ e CSLL no total de **R\$ 231.701,04**) reverteu o resultado, ocasionando um **prejuízo líquido de R\$ 7.152,03**.

Já em janeiro de 2025, observou-se uma significativa retração na receita, que caiu para **R\$ 322.000,00**. A **receita líquida** após deduções foi de **R\$ 298.093,06**, porém, os custos operacionais e administrativos foram desproporcionais à receita: os custos de produção atingiram **R\$ 243.171,35**, enquanto as despesas operacionais chegaram a **R\$ 191.402,46**. Combinados, esses valores produziram um **prejuízo líquido de R\$ 137.477,23**. Este resultado reforça um desequilíbrio estrutural, pois mesmo com um faturamento reduzido, os gastos operacionais não foram adequadamente redimensionados.

Em fevereiro de 2025, no entanto, a empresa apresentou uma recuperação expressiva. A **receita operacional bruta** subiu para **R\$ 1.371.921,14**, com destaque absoluto para **industrialização por encomenda (R\$ 1.332.000,00)**, evidenciando uma atividade produtiva intensificada no mês. Após deduções (cancelamentos e tributos que totalizaram **R\$ 167.447,18**), a **receita líquida** foi de **R\$ 1.204.473,96**. Os custos dos produtos e serviços prestados representaram apenas **R\$ 216.389,59**, revelando uma **margem bruta de R\$ 988.084,37**.

As despesas operacionais, embora relevantes (**R\$ 129.468,06**), foram relativamente controladas. Isso possibilitou um **lucro operacional líquido de R\$ 858.616,31**. Após a dedução de pequenas despesas financeiras (**R\$ 1.213,28**), a empresa apurou um **lucro líquido expressivo de R\$ 857.403,03**, o que reverte, em parte, os prejuízos acumulados dos meses anteriores.

Período	Resultado Líquido
SET-DEZ 2024	R\$ (7.152,03) (prejuízo)
JAN 2025	R\$ (137.477,23) (prejuízo)
FEV 2025	R\$ 857.403,03 (lucro)

### 3.3. Análise dos balancetes

Em 31 de dezembro de 2024, o **ativo total** da empresa era de **R\$ 14.746.295,81**, sendo que a maior parte estava concentrada no **ativo circulante (R\$ 13.609.557,16)**. Dentre os destaques no circulante, a conta de clientes (duplicatas a receber) somava **R\$ 7.246.291,24**, revelando forte dependência da realização de vendas a prazo. Os adiantamentos a terceiros totalizavam **R\$ 5.050.993,01**, sugerindo pagamentos antecipados significativos a fornecedores. As

disponibilidades – compostas por caixa, bancos e aplicações – eram modestas, totalizando R\$ 165.162,33.

Nos meses seguintes, houve uma **diminuição progressiva do ativo total**: em janeiro de 2025, caiu para **R\$ 14.529.910,28** e em fevereiro para **R\$ 14.042.549,34**. Essa redução foi reflexo, principalmente, da diminuição nas contas a receber (clientes), **que passaram de R\$ 7,2 milhões em dezembro para R\$ 6,5 milhões em fevereiro**, indicando possível recuperação de créditos ou redução nas vendas a prazo. As disponibilidades também diminuíram expressivamente, fechando fevereiro em apenas **R\$ 18.104,12**, o que pode indicar maior desembolso de caixa ou menor geração de receitas no período. Por outro lado, os estoques cresceram, encerrando fevereiro em **R\$ 737.976,53**, ante **R\$ 585.156,72** em dezembro, revelando aumento da produção ou desaceleração nas vendas.

O **ativo não circulante**, por sua vez, manteve relativa estabilidade, com leve queda motivada principalmente por depreciações e amortizações. Em dezembro, era de **R\$ 1.136.738,65**, passando para **R\$ 1.123.238,98** em janeiro e **R\$ 1.112.080,09** em fevereiro. O imobilizado bruto permaneceu constante, sendo os bens mais representativos os equipamentos, máquinas e veículos. A depreciação acumulada aumentou, como esperado, e contribuiu para a redução do valor líquido dos ativos.

Em 31 de dezembro de 2024, o **passivo total** era de **R\$ 14.753.447,84**, sendo praticamente todo ele classificado como circulante (R\$ 16.902.383,69, superior ao ativo devido a um patrimônio líquido negativo). As principais obrigações estavam relacionadas a tributos a recolher (R\$ 6.364.218,82), fornecedores (R\$ 2.846.226,76) e empréstimos bancários (R\$ 1.807.592,89). No mês de janeiro de 2025, **o passivo total foi levemente reduzido para R\$ 14.667.387,51**. Ainda que o valor de tributos e fornecedores tenha variado pouco, observa-se um **crescimento nas obrigações previdenciárias e trabalhistas**, passando de R\$ 2.014.499,66 em dezembro para R\$ 2.031.805,25 em janeiro. A conta “provisões” também oscilou, refletindo obrigações com férias e 13º salário.

Em fevereiro de 2025, o **passivo total** sofreu redução mais acentuada, encerrando o mês em **R\$ 13.322.623,54**. A principal variação foi na conta de “adiantamentos de clientes”, que se reduziu de **R\$ 2.228.695,10 em janeiro para R\$ 896.695,10 em fevereiro**. Um aspecto relevante ao longo dos três períodos é o **patrimônio líquido negativo**. Em dezembro de 2024, apresentava saldo de **R\$ -2.166.027,24**, refletindo prejuízos acumulados ou retirada de capital superior ao ativo disponível. Essa situação não se alterou significativamente nos dois meses seguintes.

### 3.4. Análise do fluxo de caixa

Com base no **demonstrativo de fluxo de caixa indireto** da SEVEN INDUSTRIAL LTDA, referente ao período de 1º de novembro de 2024 a 29 de fevereiro de 2025, é possível extrair importantes informações sobre a dinâmica financeira da empresa nesse intervalo. Utilizando o método indireto, o fluxo de caixa parte do resultado contábil do exercício e ajusta este valor por itens que não representam efetiva movimentação de caixa, como depreciações, bem como pelas variações patrimoniais nos ativos e passivos da companhia.

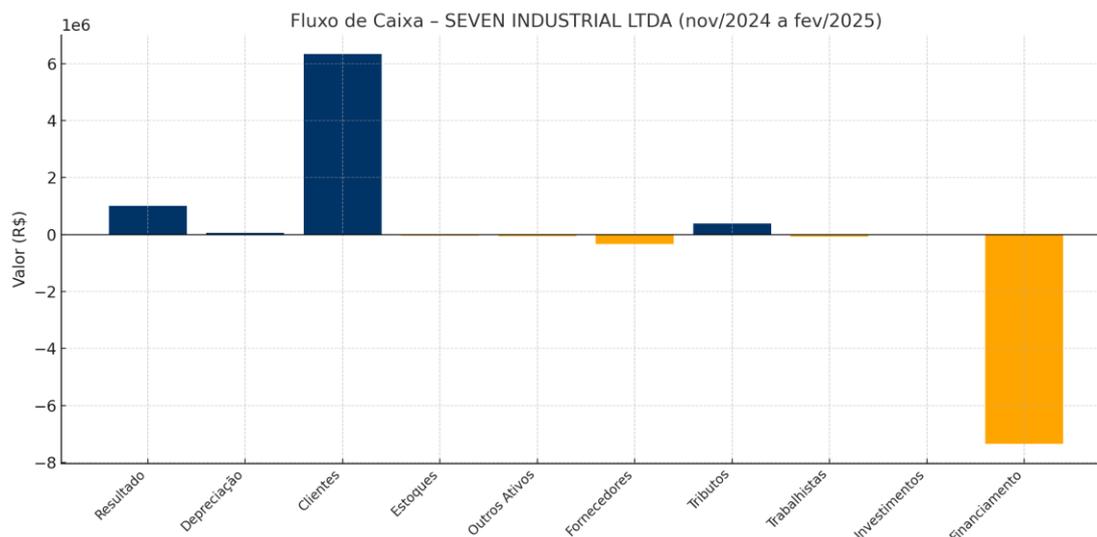
**O resultado do exercício no período foi positivo**, no valor de **R\$ 1.011.699,84**, e representa o ponto de partida da análise. A esse valor soma-se a **depreciação registrada, de R\$ 54.016,92**, um lançamento contábil que reduz o resultado, mas que não impacta o caixa. O principal destaque, no entanto, é a **significativa entrada de recursos gerada pela recuperação de créditos**, com a conta de clientes apresentando uma redução de **R\$ 6.335.135,70**, o que significa que a empresa conseguiu converter em caixa grande parte das vendas realizadas a prazo. Esse movimento por si só explica boa parte da geração operacional de caixa nesse período.

Em contrapartida, algumas aplicações de caixa foram observadas. Os **estoques** aumentaram em R\$ 31.312,32, representando a alocação de recursos em matéria-prima ou produtos em elaboração, o que implica redução imediata da liquidez. Além disso, a conta “outros ativos” também apresentou elevação de **R\$ 48.174,78**, o que se traduz em uso de recursos sem retorno financeiro imediato. Apesar dessas saídas, **o saldo final da variação nos ativos foi uma entrada líquida de R\$ 7.321.365,36**, principalmente à eficiência na recuperação de contas a receber.

No que trata as obrigações, a empresa apresentou um comportamento misto. Houve redução no saldo com fornecedores, no montante de R\$ 338.909,22, o que indica quitação de dívidas com terceiros e, portanto, saída de caixa. Também foram realizadas obrigações trabalhistas, com desembolso de R\$ 61.353,30, o que demonstra o cumprimento das responsabilidades com a folha de pagamento. Por outro lado, a conta de tributos a recolher teve aumento de R\$ 389.301,91, revelando uma postergação nos pagamentos de tributos que, na prática, significou entrada líquida de caixa. O efeito líquido dessas movimentações foi uma saída de caixa modesta, de R\$ 10.960,61.

No que tange às atividades de **investimento**, a empresa realizou uma aquisição de ativo imobilizado no valor de R\$ 2.359,00. Ainda que discreta, essa movimentação representa a utilização de caixa para manutenção ou expansão da estrutura produtiva, reforçando o caráter

operacional da companhia. Já no que se refere às **atividades de financiamento**, o fluxo foi significativamente negativo: houve uma saída líquida de **R\$ 7.344.751,61**. Este valor se refere, principalmente, à conta “outras obrigações”, que foi substancialmente reduzida no período, o que sugere que a empresa promoveu amortizações relevantes de dívidas ou devolveu adiantamentos de clientes e recursos recebidos anteriormente.



#### 4. Quadro de colaboradores

A empresa possui, atualmente, um quadro de colaboradores distribuído da seguinte forma:

FUNCIONÁRIO	SALARIO BASE	DIRETORIA / PJ	
ANGELO MATTANA NETO	R\$ 4.582,35	CARLOS EDUARDO BERNARDI	R\$ 20.000,00
CARLOS EDUARDO BERNARDI - holerite	R\$ 3.315,00	MILEIDY LUMI - ML REPRESENTACOES E CONS.LTDA	R\$ 18.000,00
DOUGLAS RODRIGUES DE MIRANDA	R\$ 3.200,00	CICERO ANDRE MEINERZ	R\$ 10.000,00
EDUARDO JOSÉ DA SILVA	R\$ 7.225,97	JEFERSON RODRIGO DA SILVA	R\$ 12.000,00
FRANCIELE EICH	R\$ 3.200,00	EZEQUIEL ALCANTARA DE BARROS	45,00hora
GABRIEL LOPES PIRES	R\$ 3.600,00	RODRIGO MAFRA - RM PROJETOS LTDA	R\$ 12.000,00
GUILHERME DONATO BAEMS	R\$ 2.110,00	GIOVANE F. DE OLIVEIRA - GFO SERVIÇOS LTDA	R\$ 11.000,00
GUSTAVO BORGES DE CAMPOS	R\$ 3.200,00	JOSE A. DIEL - DIEL PROJETOS SOLUCOES EM ENGENHARIA	R\$ 15.000,00
JORGE DA ROCHA	R\$ 5.275,00	ELIANE NUNES CABRAL DE LIMA - PJ 03/25	R\$ 8.500,00
JONAS ABREU	R\$ 2.500,00		
LEONARDO MENDES GIGLIO	R\$ 4.220,00		
LUIZ RICARDO FURTADO MULLER	R\$ 3.500,00		
MARCOS ANTONIO JAQUES DE ALMEIDA	R\$ 7.385,00		
SAMUEL RODRIGO MEIER MICHALACK	R\$ 6.053,75		
SANDRO ROBERTO PEREIRA	R\$ 2.656,49		
SILVIA MARIA MORAIS MADU	R\$ 2.000,00		
VANDERLEI ALVES DE OLIVEIRA	R\$ 2.670,00		
WANDERSON DE ARAUJO SOARES	R\$ 4.000,00		

## 5. Conclusão

Assim, e sendo estas as considerações a serem apresentadas, apresenta-se o **relatório mensal de atividades** e postula-se a intimação da devedora e do Ministério Público acerca das considerações feitas, conforme documentos em anexo.

Itapema (SC), 22 de abril de 2025.

**Silva e Silva Advogados Associados**  
CNPJ nº 09.177.564/0001-79